

AVOZ DE MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 25\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Janeiro de 1986 Ano XL Nº 815 -- Tiragem da última edição — 1100 exemplares

ANO NOVO...

Entramos no ano de 1986.

Os portugueses — a sociedade portuguesa — já conheceram nos seus oito séculos de existência três tipos de governo: o absolutista, o constitucional e o autoritário.

Com os Reis, ao longo de séculos, tivemos um sistema absolutista durante o qual se consolidou a independência, se manteve e recuperou; com o regime constitucional monárquico e republicano conhecemos a vida e actividade dos partidos, e vivemos em crises permanentes; com o regime autoritário conhecemos João Franco, Sidónio Pais e Salazar.

Importa registar que estes políticos surgiram devido às crises das democracias e à ingovernabilidade das mesmas.

Há 11 anos vivemos de novo em democracia, resultante da acção militar que derrubou o regime anterior em 25 de Abril de 1974.

Após onze anos de governos «revolucionários» e democráticos, o País está em grave crise económica, social e política.

Importa que todos os portugueses, olhando só para os interesses nacionais, se empenhem pelo trabalho, honesto e eficiente, e pelo sentido de dignidade, como cidadãos políticos, na reconstrução do Portugal Novo, que todos desejamos.

Na nossa terra vão-se sucedendo as Câmaras Municipais consoante os partidos vencedores.

Quem olhar para as obras concelhias verificará que obras de uma vereação ficam sem concluir, quando é eleita nova Câmara, proveniente de outro partido.

E as obras em curso param, porque não são do partido vencedor, e iniciam-se obras novas...

Não está certo. O ódio político, o facciosismo, a vaidade parva não podem cultivar-se na alma dos autarcas. Estes são eleitos para servir o Povo e não o Partido; para servir a causa Municipal e não a vaidade pessoal; para servir o bem estar de todos e não as «comadres» ou os «comprades».

É que as obras que ficam sem concluir tornam-se mais caras aos municípios e retardam a legítima satisfação dos interesses de todos os melgacenses.

Que a Autarquia se preocupe só, e sempre, com o bem do Concelho e não do partido ou dos aderentes.

São muitos os emigrantes do nosso Concelho. Todos eles têm sido verdadeiros embaixadores de Portugal e da Terra Natal em terras estrangeiras.

Por toda a parte se pensa em dar aplicação local às suas economias.

Que se tem feito com estes objectivos?

Por que, nas férias do Verão, se não convocam os emigrantes para encontros onde eles tenham a palavra e digam da sua justiça?

Em 1 de Janeiro entrou Portugal na C.E.E. e Melgaço não tem

indústria e tem uma lavoura paupérrima.

Com a concretização da nossa adesão já nem sequer o contrabando tentará o Melgacense necessitado.

Que fazer?

Por que razão a Câmara Municipal não convida quem conheça os problemas e os exponha à gente da nossa terra?

Ano Novo com exigências novas, urgentes e necessárias.

JÚLIO VAZ

COMO OS PASTORES E OS REIS MAGOS VAMOS A BELÉM ADORAR O DEUS MENINO

Foi há perto de dois mil anos que numa tosca gruta dos arredores da pequena cidade de Belém nasceu o Salvador do mundo, que se chamou, com toda a verdade — «JESUS CRISTO». Era perto da meia noite e, depois de José e Maria, em vão, terem procurado abrigo para nele passarem a noite, fria e gelada de agreste inverno, ouvindo de parentes, amigos e agentes de hospedagem a desoladora e triste frase — «para vós não há lugar», quando Maria deu à luz Aquele que era a própria Luz.

Embora o povo de Israel esperasse, ansiosamente, a vinda do Messias, prometido no Paraíso terreal, anunciado pelos Patriarcas e vaticinado pelos diversos profetas da antiga aliança, não sonhava, nem imaginava que já estivesse no meio dele, nem muito menos que nascesse duma mulher, embora duma formosura e beleza corporal sem igual e duma alma sem mancha, que tinha sido saudada como a cheia de graça e a bendita entre todas as mulheres, era simples e modesta. Se era assim simples e modesta, porque foi Ela a escolhida para tão alta dignidade?

É que para Deus não conta a riqueza material e temporal. Não contam as grandezas

balofas do mundo, que desapparecem. Não contam os galanteios da sociedade corrompida e corruptora. Conta sim a grandeza da alma e a pureza do coração.

Porque em Maria havia uma alma bela, grande, forte, corajosa e delicada, recaiu nela a realização da promessa:

«Uma Virgem conceberá e dará à luz um filho que será Deus conosco». Não o deu ao mundo num palácio suntuoso, como os judeus esperavam, mas na pobre choupana de Belém. Ainda que o berço, onde primeiro foi embalado Aquele Menino, irradiasse uma luz esplendorosa, que não ferindo a vista mais delicada, anunciava um reino de verdade, de justiça, de caridade, de benignidade e amor, como Ele, mais tarde, havia de proclamar deante de Pilatos, os homens não o aceitaram.

Tristemente se pode dizer que os homens não quiseram ver. Foi preciso que os anjos do Céu viessem dizer aos humildes pastorinhos: «Ide à gruta de Belém; lá nasceu o Salvador; está deitado numas palhinhas e coberto com humildes paninhos. Estes vão em correria a ver quem lá chegava primeiro. Veem e, apesar da pobreza e desconforto, iluminados pelo clarão da luz que se desprendia daquele Menino, conseguem reconhecer o Messias prometido, futuro rei do

Continua 8ª página

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

D. ADELINA REIS PINTO

Partiu para França em visita a seus familiares, onde vai passar parte do Inverno a Sra. D. Adelina Reis Pinto.

Desejamos que tivesse feito boa viagem e feliz regresso.

NOTIN LAURENT

Acompanhado de alguns amigos, esteve nesta vila, onde passou a quadra natalícia o estudante universitário de nacionalidade francesa Notin Laurent, residente em Bouget — Paris.

Os nossos cumprimentos.

ANTÓNIO DO PAÇO

Acompanhado de sua esposa madame Wanda Rombel do Paço e filha Marie Claude do Paço, sub-inspector da Agência Comercial de Telecomunicações em Le Creusot, 71200 — França, esteve nesta vila, onde passou o Natal com os seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António do Paço, industrial, em Montchain — 71210 - França.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ JÚLIO LOPES

De visita esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José Júlio Lopes, acompanhado de sua esposa Sra. D. Olinda Alda Alves Lopes, residentes em França.

Os nossos cumprimentos.

NOVA ENFERMEIRA

Com alta classificação, terminou o curso de enfermeira, da Escola de Enfermagem da cidade de Viana do Castelo a nosso conterrânea Maria da

Graça Cavalheiro da Costa, filha do nosso amigo Sr. Manuel Miranda da Costa, mecânico desta vila e da Sra. D. Donatária Gonçalves Cavalheiro.

A nova enfermeira, apresentamos os nossos parabéns, com desejos das maiores felicidades no desempenho das suas funções.

DÁLIO DOS SANTOS PEREIRA

Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Januária Gonçalves Pereira e filhos, Vitor dos Santos Pereira e Silvia dos Santos Pereira, estudantes universitários, esteve entre nós, onde passou a quadra natalícia o nosso amigo e estimado assinante Sr. Dálio dos Santos Pereira, residentes em França, que teve a gentileza de pagar a sua assinatura e ofereceu um donativo para o jornal.

Os nossos cumprimentos.

ACTUAÇÃO DO GRUPO MUSICAL «POLARIS» EM ESPANHA

Deslocou-se a Espanha o Grupo Musical «POLARIS» desta vila, onde fez a sua actuação na monumental Sala de Festas «XATOMÉ» em La Caniza, que foi do inteiro agrado do público presente.

Durante a actuação deste grupo o vocalista Luis Faria, acompanhado pelo conjunto, cantou o Fado, dedicado ao ilustre melgaçense Sr. Dr. Agriano Marques de Magalhães, Dg.mo Consul do Equador nas províncias da Galiza e Vice-Presidente da Deputação de Pontevedra, por este Diplomata, ter concedido a passagem do Grupo «POLARIS» pela fronteira de Tuy.

Ao Dr. Agriano, gratos pela sua gentileza.

DR. ÓSCAR DA ROCHA LIMA

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós

de visita à sua família, onde passou as festas natalícias o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Óscar da Rocha Lima, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

NECROLOGIA D. SATURNINA MARTINS MARINHO

Na sua residência do lugar de Galvão desta vila, faleceu a Sra. D. Saturnina Martins Marinho de 72 anos de idade, de nacionalidade espanhola e aqui radicada há muitos anos.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito estimada no nosso meio, era viúva do saudoso nosso estimado assinante Sr. Artur José Marinho, mãe das senhoras D. Teresa Marinho e D. Isaura Marinho, sogra dos senhores Manuel Oceano de Sousa e Manuel Maria Pereira (nosso assinante), avó dos senhores Dr. Carlos Alberto Gomes de Sousa e Artur Marinho Pereira (Desenhador) em França.

D. LEONOR DA PURIFICAÇÃO DA ROCHA

Com a idade de 76 anos, faleceu nesta vila, a nossa conterrânea Sra. D. Leonor da Purificação da Rocha, pessoa muito estimada na nossa terra.

Era mãe dos senhores José Manuel da Rocha, comerciante desta localidade, Joaquim Agostinho da Rocha, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa e da Sra. D. Maria da Rocha, residente em Lisboa.

GASPAR PINTO BARBOSA

Na residência de sua filha, no lugar da Portela do Couto, freguesia de Chaviães, faleceu

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita
Penso — Melgaço

Engarrafado na origem

o nosso velho amigo Sr. Gaspar Pinto Barbosa, agente da G.N.R., aposentado de 87 anos de idade, natural de Fontelos — Régua e aqui radicado há muitos anos.

O extinto, pessoa muito considerada, pelas suas qualidades de carácter, bondade e chefe de família exemplar, era casado com a nossa conterrânea Sra. D. Alice Nunes de Castro Barbosa, pai do Sr. Fernando Pinto Barbosa e da Sra. D. Noémia Pinto Barbosa, sogro da Sra. D. Teresa Gonçalves Pereira e do Sr. Manuel Fernandes, agente da G.N.R.

Os funerais realizaram-se para o cemitério municipal, seguidos de missa de corpo presente a que assistiram muitas pessoas, vindas de diversas localidades.

As famílias em luto, apresentamos sentidas condolências.

Alfredo do Paço

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: *Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios*
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS
A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ
DIRECTOR ADJUNTO
E ADMINISTRADOR
CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração
Largo da Senhora-a-Branca, 105
4700 — BRAGA — Tel. 25284
Composto e impresso em Offset na
Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

JOSÉ ANTÓNIO DOS ANJOS

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. José António dos Anjos, chefe da P.S.P., comandante do Posto dos Arcos de Valdevez.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sra. D. Maria Guisele de Sousa Cerqueira, esposa do nosso estimado assinante Sr. Aprígio de Abreu Cerqueira.

Por tal motivo, felicitamos a aniversariante com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares.

ANTÓNIO ALBERTO AFONSO

De visita à sua família, esteve entre nós, o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. António Alberto Afonso, Dg.mo Chefe dos Serviços Cartográficos do Exército em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ GONÇALVES VIANA PEREIRA

Em visita a seus familiares, esteve nesta vila, o Sr. José Gonçalves Viana Pereira, residente em França.

Os nossos cumprimentos.

VENDE-SE

CASA EM CONSTRUÇÃO.

TRATA:
ARMINDO CARVALHO
FRENTE À ESCOLA PREPARATÓRIA
MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO
• Rádio - Instalações Eléctricas
• Televisão - Amplificações
S. ras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE. 4 22 94

NOVO ESTABELECIMENTO

Abriu ao público no Largo da Calçada no prédio do Sr. Manuel Lourenço, um novo estabelecimento destinado à venda de acessórios para automóveis, do qual é seu proprietário o Sr. Aníbal Nogueira.

Desejamos ao amigo Aníbal Nogueira, bons negócios e os nossos parabéns.

LIXEIRA MUNICIPAL

Encontrando-se num estado deplorável, que constituía um tremendo foco de infecção para os habitantes da redondeza, era necessário tomar medidas destinadas a melhorar a lixeira municipal. Assim fizeram-se obras de alargamento, terraplanagens e cobriram-se toneladas de lixo que há anos apodrecia sem o mínimo de protecção. Hoje dentro dos condicionalismos de tais zonas, pode-se considerar uma zona limpa.

FEIRA E MERCADO MUNICIPAL

Depois de adquirido o terreno que custou ao Município cerca de doze mil contos, foi construída toda a zona de Feira que permitiu a sua transferência no passado mês de

* AUTO MELGAÇO *
* de *
* EDUARDO JORGE *
* LOURENÇO *
* * *
* TEL. 4 2 4 5 9 *
* S. PAIO *
* MELGAÇO *

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 421 13

4960 MELGAÇO

Agosto e está disponível o terreno para a construção do edifício do Mercado que será a obra a levar a efeito de seguida.

AVENIDA DO NOVO HOSPITAL

Foram pavimentados os passeios, feito o ajardinamento e colocados bancos ao longo desta Avenida.

Do Boletim da Câmara Municipal

TRAJO DE CASTRO LABOREIRO

«Viúvas de homens vivos» assim se poderia chamar às mulheres castrejas. Não tanto pelo facto dos maridos estarem ausentes grande parte da vida, por imperativos da emigração, antes assim pela negrura dos seus trajes típicos, cuja origem se perde na noite dos tempos. Uma das particularidades deste traje é o facto de ainda hoje ser usado

normalmente, sobretudo pelas castrejas que apascentam o rebanho ou se deslocam à serra, para recolha de mato e lenha. — «Capucha» ou «montela» preta, tapando a cabeça e vindo um pouco abaixo da cintura, confeccionada em tecido grosseiro.

Saia preta lisa.
Saiote de flanela vermelha. Deve notar-se que é esta a única peça de cor em toda a sua indumentária.

Blusa de fazenda fina, franzida na cintura e de manga

comprida. A sua cor é preta.

Avental preto, com barras de renda simples e fitas de algodão lavrado.

Lenço da cabeça preto, (utilizado para não ficarem com a cabeça descoberta quando tiravam a capucha).

Calça chancas em couro preto «entaxadas» em «paus».

Para proteger as pernas, usam albarcas em lã, tecidas pelas próprias, ajustadas com cordões.

SOCORRISTA

Na cidade do Porto, e promovido pelo INEM, decorreu um curso de formação profissional, de 11-11-85 a 13-11-85.

Fazia parte como concorrente no 12º curso, o nosso conterrâneo e amigo Manuel Gonçalves Cavalheiro da Costa, mecânico da C. Municipal, o qual conseguiu obter a melhor classificação do grupo a que pertencia. Nada mais, nada menos que 18 valores!!! A maior conseguida entre todos os elementos e por um MELGACENSE.

Parabéns Manuel, pois HOMENS como tu são muito necessários neste País.

M. P.

AGRADECIMENTO

A família de Anselmo Dantas, de Prado, agradece, profundamente reconhecida a todos quantos acompanharam o saudoso extinto e lhe manifestaram a sua solidariedade cristã e humana.

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
TELEF. 962161 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

DE CHAVIÃES ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Depois das eleições legislativas, vieram as autárquicas e neste mês de Janeiro, teremos as presidenciais. Mas o povo já está habituadíssimo a estes actos e recebe-os com muita calma e civismo porque votar é um dever, mas não para todo o cidadão consciente desse dever. A prova está a eleição autárquica, realizada no dia 15 de Dezembro, nesta freguesia, pelo grande número de abstenções olhando ao número de eleitores inscritos (285-488) talvez por uma questão de comodismo ou por aquela frase que se ouve com frequência saída da boca da gente: (nem voto por uns nem por outros, porque afinal eles são todos iguais). Na verdade, sendo todos da mesma freguesia e filhos do mesmo Deus, para que tantas rivalidade?

Simplex paixão política que, na maioria dos casos não é bem compreendida e por isso só é boa para criar inimizades e quantas vezes até mortes. Todavia, quase todos os homens têm o seu ideal e estão cheios de ambições que nem sempre as podem satisfazer, como seria o seu desejo.

As passadas eleições autárquicas realizadas neste concelho, por parte dos partidos da direita, concorreram ligados P.S.D. e C.D.S., para derrotar o P.S.

No entanto, esta coligação foi infeliz por ter vindo um pouco tarde, pois já devia ter sido feita 3 anos atrás, antes de a Câmara Socialista dar a conhecer ao povo de

Melgaço as suas potencialidades. Nestes 3 anos de governação, mostrou-nos a sua coragem por um Melgaço mais alinhado e mais próspero e, por isso, mais uma vez ganhou as eleições e desta vez para um mandato de 4 anos.

Nesta freguesia, igualmente ganhou as eleições a actual junta que é também Socialista, por uma boa diferença (168 votos para 119). Não por uma questão de simpatia geral ou de grandes obras realizadas no triénio que está quase a terminar, mas sim porque soube preparar o terreno para enfrentar o choque dos dois partidos coligados e dos quais na verdade se esperava melhor sorte, transportando ao local do voto velhos e novos impossibilitados de se deslocarem à sede da junta, por falta de saúde ou pelo entorse de um pé, além de também mendigarem o voto.

Da parte do PSD-CDS, não me consta que tomassem qualquer iniciativa neste sentido, isto é, do transporte à secção do voto, de alguém que o precisasse, porque, segundo ouvi dizer, ficaram-se nas previsões feitas, mas as previsões falharam.

Assim como também falhou o voto de simpatizantes e filiados do PSD, como o meu por exemplo, da minha família num total de 9 e de pessoas das minhas relações. E falharam porque, estando eu filiado no referido partido com o número 3160300795, talvez o único nesta freguesia, não me foi dada a confiança pela Comissão Concelhia do PSD, se pretendia ser integrado na lista

de candidatos para a junta, como seria meu desejo e a votação nesta freguesia tomara outro caminho. Felizmente não fui escorraçado da anterior junta, que servi com honestidade, competência e prestabilidade para todas as pessoas que necessitaram dos seus serviços.

Portanto, a terminar quero manifestar publicamente aos senhores dirigentes do partido PSD em Melgaço o meu descontentamento e dizer-lhes que os meus votos foram colocados na urna branquinhos como a cal, e os dos meus familiares, bem como os dos meus amigos, levaram o destino que eles muito bem entenderam, porque lá diz o ditado: com gente séria não se brinca: «E QUEM A FERROS MATA A FERROS MORRE» sem contudo deixar de ser filiado do partido PSD, de alma e coração.

ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Na sua residência em «Queijas» e em companhia de sua dedicada esposa e várias pessoas das suas relações e amizade, festejou mais um aniversário natalício o prezado assinante Sr. Jerónimo Vilarinho Correia. Por tal motivo e pela parte que nos cabe, enviamos ao aniversariante as nossas mais efusivas felicitações por muitos felicíssimos aniversários natalícios e um grande abraço de muita amizade.

VINDOS DO CANADÁ

Vindo do Canadá, encontra-se em companhia de sua família residente no lugar da No-

gueira, o Sr. António Aníbal Alves. As nossas felicitações de boas vindas e desejos de uns dias bem passados entre nós e no seio dos seus familiares.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos o gosto de assinar «A Voz de Melgaço», o Ex.mo Senhor Armando de Moura Maia, casado com a nossa conterrânea D. Natália Ramos, residentes em Vinha — Freixo de Baixo — Amarante.

ASSINATURAS PAGAS

Pagaram por meu intermédio a sua assinatura referente ao ano de 1986, os Srs. Manuel António Gomes, residente no lugar de Aldeia, da freguesia de Paderne — Melgaço, e Luis António Fernandes Reinales, residente em França.

E por último, desejo a toda a família de «A VOZ DE MELGAÇO», um ANO DE 1986 MUITO PRÓSPERO.

António Luis Reinales PAÇOS

FALECIMENTOS

Rodeada dos carinhos de seus familiares e amigos, faleceu há dias na sua residência no lugar da Gróva, a senhora Júlia Dias Ribeiro, viúva de 87 anos de idade.

O seu funeral que se realizou para o cemitério local, foi muito concorrido, motivo pelo qual a extinta gozava de boa reputação no meio em que vi-

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo
DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

DECORE A SUA CASA
COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 2191503

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA
CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

vía.

«A Voz de Melgaço», sensibilizada e este correspondentemente, enviam a todos os seus familiares e em especial a suas filhas Pureza e Ana e a seus respectivos maridos, sinceras condolências.

Também na sua residência no lugar de Sá, faleceu há dias a senhora Maria Mendes, solteira de 74 anos. O seu funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia, onde repousa em paz. A toda a família em luto as nossas sinceras condolências.

Também na residência de sua filha no lugar das Vinhas, faleceu a senhora Ermelinda Pereira, viúva, de 87 anos. O seu funeral realizou-se para este cemitério de Paços. Os nossos sentimentos à família.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Realizaram-se no passado dia 15 de Dezembro as eleições para os órgãos autárquicos desta freguesia, tendo vencido a lista do Partido C. D. S., pelo que serão reconduzidos os mesmos homens com excepção de um, por ter desistido da sua candidatura.

A lista do P.S. ficou muito aquém e pelos vistos não devem ter hipóteses de algum dia subirem ao poleiro por muito boas pessoas que sejam.

A. F. Alves

DE PRADO

Foi em 1 de Dezembro último, que este correspondente se deslocou a Lisboa acompanhado de seu filho Manuel José Gomes de Sousa, depois de permanecer junto de seus pais alguns dias. Lá permaneceu até ao dia 10 tendo sido ouvido oficialmente por certas individualidades, tiveram o prazer de me cumprimentar diversos assinantes entres eles Fernando Augusto Gonçalves, Ex.ma esposa e filha.

PAGARAM AS SUAS ASSINATURAS

Pagaram as suas assinaturas referentes ao ano de 1986: D. Irene Júlia de Castro Lourenço, que reside na sua lindíssima vivenda na Rua José Malhoa, lote 18 - Vale de Milhaços - Corroios, 2800 Almada, e D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, Rua União Pradense, nº 94 - 2.º Esq. Laranjeiro, 2800 Almada, junto envio cheque nº ND/3469610 do Banco Português do Atlântico.

CHEGADAS

De Burundi - Bujumbara, chegou e encontra-se na sua lindíssima vivenda, cercada de pomar e jardim, acompanhado de sua esposa e filhos, Manuel José Armada, estando tal vivenda situada no lugar da Corredoura desta freguesia.

FALECIMENTO

Foi em 11 de Dezembro que faleceu com a idade de 74 anos, Anselmo Dantas, na sua vivenda do lugar do Souto, desta freguesia. Deixa viúva Marcília Anjos Lourenço.

O seu funeral foi no dia seguinte da sua residência para a Igreja, onde lhe foram prestados todos os actos religiosos, e da Igreja para o cemitério desta freguesia, onde descansa em Paz. No cortejo funebre

SEGUROS

Se tem problemas com a sua Seguradora, resolva-os gratuitamente consultando o habilitado agente:

ANSELMO M. MALHEIRO
Igreja - Chaviães
4960 MELGAÇO

VENDE-SE

Casa com terrenos e pomar junto à estrada, no lugar do Bairro Pequeno, Penso. (Terras do Faro). Telefone 645984 - Lisboa ou Rua Cristóvão Rodrigues Acenheiro, 6-5.º - 1300 Lisboa.

incorporaram-se centenas de pessoas de todas as classes sociais que o acompanharam até à Igreja e da Igreja ao cemitério. Eram tais centenas; familiares e amigos dos seus descendentes que parte deles são assinantes deste quinzenário. Vieram de todo o concelho, Monção e Viana. Logo que lhes foi comunicado o falecimento, vieram prestar-lhe a devida homenagem em 12 de Dezembro último. «A Voz de Melgaço» e o seu correspondente enviam a toda a família em luto sentidos pêsames.

VIERAM DO ALGARVE

Afim de apreciar as belezas do Alto Minho, vieram do Algarve: D. Maria da Silva Grade, D. Maria de Deus Alberto da Silva; Victor Manuel da Silva Grade, D. Maria Fernanda da Silva Grade e a menina Rita Isabel da Silva Grade, irmãs e sobrinhas de D. Maria José Gomes de Sousa e do seu marido José Lourenço de Sousa.

Manuel José G. de Sousa

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE MELGAÇO ANÚNCIO 2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores que gozem de garantia sobre os bens declarados perdidos a favor do Estado - velocípede com motor, matrícula I-MLG-14-11, marca Famel Piriquito - pelo produto de tais bens, no prazo de 10 dias, depois de decorrida a dilação de 20 dias, que se começará a contar da publicação do anúncio.

Autos de Venda Judicial n.º 82/80/A, em que é requerente o Digno Magistrado do M.º P.º nesta Comarca de Melgaço e requerido António Augusto Fernandes, casado, residente no lugar de Regueiro, freguesia de S. Paio, desta Comarca de Melgaço.

Melgaço, 14 de Novembro de 1985

O Juiz de Direito,
Herminia de Jesus Marques
O Escriturário,
António M. Domingues

**ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO**

A LUTA DA IGREJA

Na mensagem do Dia de Natal do ano passado, o Santo Padre afirmou que a Igreja Católica deve lutar contra os males do divórcio, do aborto e da anticoncepção na família, combatendo ao mesmo tempo contra a guerra civil e pela paz entre as nações.

ACTRIZ QUE CONDENA O ABORTO

Em conferência de Imprensa no Porto, a actriz brasileira Elisabeth Savalla (a «Carina» e «Malvina» respectivamente das telenovelas «Pai Herói» e «Gabriela»), que tem estado no nosso País, a uma pergunta acerca do aborto respondeu: «Sou totalmente contrária» - disse. Nem posso conceber que isso aconteça. Um ente que nasce tem todo o direito à vida».

MISSA NA CHINA COMUNISTA

Desde que Mao Tsé Tung iniciou a perseguição à Igreja, que na China comunista não se celebrava a Missa, que voltou agora a ser celebrada na Noite de Natal, na Catedral da Imaculada Conceição, em Pequim.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Efectuam-se no dia 26 deste mês de Janeiro.

Que todos os eleitores se disponham a ir deitar o voto nas urnas.

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição

Quinta da Polita

PENSO - MELGAÇO

Engarrafado na origem

Distribuição em Lisboa:

Rua do Corpo Santo, 16-1.º

Tel. 366984

CARTA DO BRASIL PARA PENSO: HABITANTES E ALUNOS DAS ESCOLAS

Exmo. Sr. Director
de o Jornal «A VOZ DE MELGAÇO»

Mais um final de ano se aproxima e com ele mais tempo de lutas, de sacrifícios, que, talvez, não tenham sido poucos que V. Exa. e demais Directores terão enfrentado para manter, vivo esse exemplar Quinzenário, que, a todos nós Portugueses, nos brinda com notícias desse torrão Natal, que nos viu nascer, e, em especial, a nós Melgacenses que, embora o destino nos tenha afastado, a chama do «Amor» e da Saudade jamais de nós se afastal...

Sr. Director

Permita-me V. Exa. que, por intermédio deste pequeno Gigante, que transpõe Mares e Oceanos, leve a cada português aonde este jornal chegar, o abraço Fraternal e o desejo de um Feliz Natal, na comemoração cristã do Nascimento de Jesus, e que todos sejam muito felizes nos Ensinamentos que Ele nos legou.

Permita-me, ainda, abordar a edição de 1.º de Novembro de 1984, onde deparamos com uma notícia, uma espécie de crónica, e que a todos nos deixou esperanças, pois se referia a Penso, e se intitulava «Florestas, Desertos Negros» e que nos dava quase a certeza de que a luta deste pequeno Gigante, que é «A Voz de Melgaço», estava ganha, porque o término dessa notícia era encerrada com a simples assinatura de «Correspondente de Penso»!

Ficamos muito felizes e, como nós, outros assinantes teriam, também, sentido o mesmo. No entanto, o referido (Correspondente) teve o mesmo destino dos demais, que, em outras ocasiões, nos deram a mesma esperança.

Tenho ainda na lembrança uma Correspondente Feminina, que até com um Clube Recreativa em Penso pensou em nos brindar. Mera ilusão, que logo se desfez no ar.

Como há tempos, V. Exa. houve por bem anunciar o envio de uma edição de «A Voz de Melgaço» para as escolas do Concelho, inclusive Penso, minha esperança se voltou para as crianças dessa escola, que, lideradas por seus Mestres, talvez nos pudessem oferecer o que os adultos nos têm negado, ou seja, Notícias das Freguesias, que em outras épocas tantos elogios recebeu por ser uma das freguesias que mais se destacava entre as outras, também dignas do Concelho.

Lembro-me bem do meu tempo de escola, do meu Professor — Provinciano, Esclarecido, Inteligente e, sobretudo,

Patriota — que ensinou a seus alunos que, amanhã, onde se encontrassem dessem sempre mostras da sua dignidade e Amor Pátrio, trilhassem o caminho do Bem e, se nem todos pudessem ser letrados, procurassem, sempre, ser bons Portugueses.

Essa figura maravilhosa, esse Mestre esclarecido foi o imortal Professor Carlos Rocha, a quem presto a minha homenagem póstuma e afirmo que o busto que aí foi erigido por um número de ex-alunos diz bem do respeito que de todos mereceu.

Exmo. Senhor

Permita-me mais dirigir-me aos Dignos. Professores de Penso, e o faço com todo respeito e humildade, para pedir-lhes apenas, e isso porque, além de ser democrático, pode servir para incentivar essas crianças futuramente, para fazerem alguma coisa, em benefício de notícias de Penso, bastando, para isto,

que V. S.^{ias} determinassem se torne obrigatório, na escola, a leitura de o Jornal «A Voz de Melgaço», a cada 15 dias conforme edição recebida. Que seja determinado, ainda, um dia por ano, em data a mais propícia, a uma simples homenagem com entrega de uma Rosa junto do busto do ex-professor Carlos Rocha, e estejam V. S.^{ias} certos do respeito das gerações mais velhas e o agradecimento desse nobre gesto, e as gerações, presente e futura, estou certo, aprenderão a lição.

E a vocês, alunos da escola de Penso, quem vos fala é um ex-aluno, dessa mesma escola, que, há muitos anos passados, junto com vossos «Avozinhos» também se sentou numas cadeiras, fez as mesmas brincadeiras que vocês fazem, jogou bolinhas de papéis nas costas dos colegas, deixou o Professor aborrecido, porque não fez a lição direita, brigou na hora do recreio, mas estudou, cresceu, e se fez Homem igualzinho ao «Vosso Vovô». Perguntem a Ele!... O Vovô ficou aí, este antigo companheiro partiu, um dia. Só não sei afirmar a Vocês qual de nós ama mais a Portugal!...

Sejam, todos, estudiosos, obedientes aos vossos Mestres, sigam os seus ensinamentos e, quando crescerem, se encontrem em Portugal ou fora Dele,

dignifiquem sempre a vossa Pátria, mostrando ao Mundo a grandeza do seu Povo.

Prometo amiguinho da escola de Penso, que voltarei a falar-vos. Por hoje, desejo a todos vocês que junto aos vossos queridos familiares passem um Natal muito feliz e que o Novo Ano seja, para todos, repleto de coisas boas.

Permita Deus que Sua Benção seja enviada para todos os lares Portugueses quer em Portugal ou fora dele, neste Natal de 1985.

Boas Festas para todos e Feliz Ano Ano
Manuel José Esteves
Santos — Brasil

NOTA DA REDACÇÃO.

Quisemos publicar esta carta no número de 15 de Dezembro e, nesse sentido, escrevemos ao Sr. Manuel José Esteves, para Santos, Brasil.

A tipografia teve dificuldade na leitura do texto, o que motivou este atraso! Que o Sr. Manuel José Esteves nos perdoe.

Com este pedido sincero, vão os votos de muitas felicidades para o Sr. Esteves e família, e um «Muito Obrigado» pela bela lição de Fé, de Patriotismo e de Bairrismo que nos dá a todos.

JÚLIO VAZ

UMA MENSAGEM DE PAZ ENVIADA POR UM CONDENADO À MORTE

Aconteceu, há pouco, na longínqua Polónia, era padre e chamava-se Jerzy Popieluszko. Raptado por desconhecidos, um deles fardado de polícia de trânsito, fingindo estar a fazer uma operação «stop», os raptadores mandaram parar o automóvel onde o sacerdote polaco seguia para Torum de onde o retiraram para local desconhecido. No Domingo seguinte o Ministro do interior da Polónia, General Czeslaw, veio declarar à televisão que três funcionários do seu ministério confessaram tê-lo raptado e assassinado. Porém só passado duas semanas o corpo do inditoso sacerdote apareceu morto no rio Vístula. Logo que a notícia do rapto foi conhecida desencadeou rápida reacção em todo mundo. Cinquenta mil pessoas acorreram no dia 26 de Outubro à Igreja Paroquial daquele sacerdote Polaco para ouvirem a gravação da última missa que ele havia celebrado antes de ter sido raptado. Num passo da homilia afirmava:

«UM ESTADO NÃO PODE SER FORTE ATRAVÉS DA VIOLÊNCIA. UMA IDEIA QUE PRECISE DE VIOLÊNCIA PARA EXISTIR É PERVERSA».

Foi esta a mensagem de paz que ele, já então condenado à morte pelos crimes de criticar o regime de Jaruzelski e de simpatia para com o extinto Solidariedade, nos deixou.

«Membro da AIND»

CASAMENTO ELEGANTE

Na secular Capela de Nossa Senhora da Orada, Padroeira do concelho de Melgaço, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea Maria Adelaide Ferreira do Paço, funcionária do Centro de Saúde desta vila, filha do nosso correspondente Sr. Alfredo Lourenço do Paço e da Sra. D. Perpétua da Purificação Ferreira do Paço, com o Sr. António Manuel Esteves, empregado de escritório, natural de S. Paulo — Brasil, filho do Sr. António José Esteves (já falecido) e da Sra. D. Glória Doureiro.

Foram padrinhos por parte da noiva sua irmã D. Maria Helena Ferreira do Paço Pinto e sobrinho António Jorge do Paço Pinto (estudante) e por parte do noivo o Sr. Jorge Alexandrino Fernandes Afonso, Técnico de Telecomunicações da E.D.P., e a irmã Dra. Rosa Doureiro Esteves.

Celebrou a Santa Missa e presidiu às cerimónias o Sr. Rev.do Pe. Justino Domingues, pároco da vila e arcepreste do concelho, e conduziu as alianças de noivado a menina Paula Cristina Borges Ferreira.

Após terminado a acto o cortejo nupcial, dirigiu-se para a conceituada «Pensão Boavista» da Estância Termal do Peso, onde foi servido um requintado almoço a inúmeros convidados e familiares.

No fim do repasto, aos brindes, num breve discurso o ilustre melgacense Sr. Dr. Adriano Marques de Magalhães, Dg.mo Consul do Equador nas quatro províncias da Galiza e Vice-Presidente da Deputação de Pontevedra, gentilmente convidado pelo seu ami-

go e pai da noiva, enalteceu as qualidades dos nubentes.

A reportagem fotografica, esteve a cargo da «Foto Brigadeiro» desta localidade.

Aos noivos, que são dotados das melhores qualidades e simpatia, desejamos as maiores felicidades e uma perene lua de mel.



VENDEM-SE NO PESO

TERRENOS aprovados para construção junto à Estrada Municipal.

INFORMA: Quinta da Fontainha Peso - Melgaço

TRESPASSA-SE, VENDE-SE OU ALUGA-SE

Café, Snack e Restaurante com sala de jogos e esplanada

TRATA:

Miguel Pereira
Melgaço

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

Escamarãotur-Viagens Turismo e Auto Viação Melgaço, Lda.

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30	7.45	19.15 P	S. Gregório	C 20.30
8.00	19.30	Melgaço	20.15	8.00	19.30	Melgaço	20.15
8.40	20.15	Monção	19.40	8.40	20.15	Monção	19.40
9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00	9.15	21.00	Arcos de Valdevez	19.00
9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50	9.30	21.10	Ponte da Barca	18.50
9.50	21.30	Portela do Vade	18.30	9.50	21.30	Portela do Vade	18.30
10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20	10.00	21.40	Pico dos Regalados	18.20
10.10	21.50	Vila Verde	18.15	10.10	21.50	Vila Verde	18.15
10.30	22.20 C	Braga	P 18.00	10.30	22.20 C	Braga	P 18.00
11.00	22.30 P	Braga	C 17.45	11.00	22.30 P	Braga	C 17.45
12.30	23.45 C	Porto	16.15	12.30	23.45 C	Porto	16.15
13.00	00.00 P	Porto	16.15				
18.30	5.30 C	Lisboa	11.00				
Observações				Observações			
a) Excepto Sábados e Domingos				a) Aos Domingos			
b) Aos Domingos				b) Excepto Sábados e Domingos			

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

Continuação 1ª página

novo israel, isto é, do mundo.

Aparentemente era um mortal como qualquer outro homem, mas na realidade era o próprio Deus, o Filho do Altíssimo, o Verbo de Deus incarnado. Saudam-no, beijam-no, prostam-se deante dele de joelhos e, possivelmente, oferecem-lhe alguma ovelhinha.

Quando despontou o dia, eles correram ao povoado e vão anunciar o que os ouvidos escutam e os olhos contemplaram, mas ninguém se move e ninguém vai visitar esse Menino. Nasceu pobre. As virtudes não se vêem. Aquela gente, incrédula e materialista, desejava outro Messias que fizesse com que Israel dominasse todos os povos. É que então como hoje, o que arrasta e seduz os homens são as grandezas mundanas e de tão pouca duração!

Despontou também no firmamento uma estrela a anunciar o nascimento do Filho de Deus, feito homem, como estava prometido. Quem conseguiu detectar, por entre milhares e milhões de astros no firmamento, essa nova estrelinha? — Somente três homens, para os lados do oriente, que se dedicavam ao estudo do firmamento, a que a tradição chama «Magos» por serem sábios, também lhes dando o nome de «Reis».

Com o brilho dessa estrela desconhecida, e conhecedores de que uma estrela havia de aparecer a anunciar o nascimento do Rei dos Judeus, põem-se a caminho e vão procurá-lo, sem se importarem com as dificuldades dos caminhos, nem com a longitude do lugar.

A luz da estrela vai guiando-os, mas nem sempre. Ao entrar na cidade de Jerusalém, capital da Judeia, desapareceu-lhes no meio de uma multidão de gente preversa, egoísta e ambiciosa. Agora que fazer? Retroceder? — Não, vão investigar e conseguem esclarecer-se e sair da cidade sem se deixarem contaminar pela corrupção.

Quando se encontram já fora daquele ambiente mundano, surge-lhes novamente a estrelinha desejada que os conduz são e salvos, à grutinha desejada, onde encontra um menino, junto dos modestos pais, a quem reconhecem: como

Deus — ofertando-lhe incenso, como mortal — dando-lhe incenso, e como rei — colocando-lhe em suas mãos uma porção de ouro.

Cumprida a sua missão, regressam a suas terras, onde vão anunciar aos homens de boa vontade o que tiveram a dita de verem. Oxalá ainda hoje houvesse muitos homens que ouvissem o chamamento do Senhor e irem a Belém em espírito, e contemplarem a grandeza na pequenez daquela grutinha e a riqueza daquele Menino. Contemplar a pobreza para termos os corações desapegados das grandezas loucas e efémeras deste mundo, que parece caminhar para a sua destruição, e saborearem as riquezas que nos trouxe aquele Menino, que destruiu a morte e nos ressuscitou para uma vida nova e nos abriu as portas da felicidade.

Nesta quadra festiva do Natal vamos todos em espírito e verdade a Belém agradecer a vinda histórica de Cristo ao mundo para salvar os tristes mortais e dar-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus e herdeiros do Céu; vamos para O esperarmos no nosso encontro com Ele logo após a nossa morte e bem assim na sua vinda triunfante no fim do mundo.

Para isso aprendamos as lições que Ele nos deu e a Santa Igreja nos ensina.

A. Domingues

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Foi reeleito Presidente da Câmara, o Sr. Rui Solheiro, candidato do Partido Socialista, o qual obteve a maioria absoluta.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS - 1985 ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º Total de Eleitores	
Inscritos	10.507
N.º Total de Votantes	6.074
N.º Total de Votos obtidos por cada Lista	
P.S.	3.917
P.S.D.	1.717
A.P.U.	205
N.º Total de Votos Brancos	108
N.º Total de Votos Nulos	127

CÂMARA MUNICIPAL

N.º Total de Eleitores	
Inscritos	10.507
N.º Total de Votantes	6.074
N.º Total de Votos obtidos por cada Lista	
P.S.	4.220
P.S.D.	1.503
A.P.U.	131
N.º Total de Votos Brancos	101
N.º Total de Votos Nulos	120

Para a Câmara Municipal aparece um voto a mais que o número de Votantes por na Freguesia de Chaviães ter ido colado com o que tinha que ser entregue um voto, daí a diferença.

ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

FREGUESIAS	PS	PSD	CDS	APU	Branc	Nul.	Vot.	Insc.
ALVAREDO	201	77	—	16	2	3	299	55
C. LABOREIRO	311	68	—	9	4	12	404	98
CHAVIÃES	172	120	—	—	2	10	304	48
COUSSO	89	93	—	—	2	5	189	40
CRISTÓVAL	257	214	—	—	9	14	494	70
CUBALHÃO	130	27	—	—	2	1	160	25
FIÃES	103	—	125	—	2	7	237	48
GAVE	137	91	—	—	1	6	235	41
PAÇOS	91	—	143	—	3	4	241	45
PADERNE	528	163	—	19	14	14	738	140
PARADA DO MONTE	171	—	130	—	3	4	308	61
PENSO	174	96	—	11	7	12	300	52
PRADO	289	65	—	—	3	3	350	48
ROUSSAS	226	132	—	—	4	7	363	59
S. PAIO	283	114	—	—	8	17	422	70
VILA	503	226	—	46	9	9	793	113
TOTAIS:	3659	1486	398	101	75	128	5847	1017

«A VOZ DE MELGAÇO»

Devido às férias do Natal, o nosso jornal sai com bastante atraso.

Esperamos dos nossos assinantes a compreensão de sempre.

«A VOZ DE MELGAÇO»

DESEJA A TODOS OS ASSINANTES ANUNCIANTES E LEITORES

FELIZ ANO NOVO

BOAS FESTAS

Enviou-no-las o Sr. Artur Soares, com votos de «boa sorte», para o nosso jornal.

Também no-las enviou, o Sr. Fernando José Gonçalves, a residir em Lisboa, e D. Maria dos Anjos de Freitas, do Porto, João Manuel Domingues Afonso, Sacavém, D. Maria Severina Solheiro, Lisboa, Agência de Melgaço da Caixa Geral de Depósitos, O Banco Borges, em Melgaço.

A todos, muito obrigado.

«A AURORA DO LIMA»

Este jornal, que se publica duas vezes por semana na cidade de Viana, festejou em 21 de Dezembro 130 anos.

Para assinalar o facto a Câmara de Viana, a Associação de Jornalistas do Alto Minho e o Centro de Estudos Regionais promoveram o descerramento de uma lápide, a abertura de uma exposição, e uma sessão solene, na qual foi orador o Prof. Dr. Artur Anselmo.

OS JOVENS E A DROGA

Foi este o tema de um encontro de jovens efectuado em Paredes de Coura nos dias 23 e 24 de Novembro, e cuja iniciativa pertenceu ao Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo. Deste encontro, além de outras conclusões, surgiu a de incrementar a utilização das estruturas locais para o efeito.

«Membro da AIND»